



A insuficiência Hídrica. “O caso do assentamento Jacaré Curitiba V, (Nova Canada.)”

Insufficient Water. “The case of the Jacaré Curitiba V (New Canada) settlement.”

PEREIRA, Suely Demesio¹; SANTOS, Maria Eliane Soares dos; JESUS, Josevane Fernandes De; SANTOS, Jailza Bispo; JESUS, Gidelmo Santos².

¹Instituto Federal de Sergipe(IFS), suellydemesio@yahoo.com.br, Instituto Federal de Sergipe(IFS), elianesoaresdossantos12@gmail.com, Instituto Federal de Sergipe(IFS), josevanefernandes@hotmail.com, Instituto Federal de Sergipe bispojailza@yahoo.com, ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), gsjmst@yahoo.com.br.

Eixo temático: Desertificação, Água e Resiliência Socioeconômica às Mudanças Climáticas e outros Estresses.

Resumo: O texto aqui exposto é resultado de uma experiência referente às técnicas desenvolvidas em cumprimento às exigências do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Sergipe (IFS), Campus São Cristóvão, tendo como requisito parcial de avaliação das disciplinas de Gestão de Bacias Hidrográficas e Manejo Agroecológico do Solo. Teve como lócus o Assentamento Jacaré Curitiba V, conhecido como P.A. Nova Canadá, distante 5 km da cidade de Canindé de São Francisco/SE, sendo realizadas em três fases e aconteceu entre os meses de março e abril de 2018, com a participação de 10 famílias e traz uma reflexão acerca das condições hídricas em que estão expostos os agricultores do referido assentamento.

Palavras-Chave: Recursos hídricos; agricultores; assentados.

Keywords: Water resources; farmers; seated.

Abstract (Opcional): The text presented here is the result of an experiment related to the techniques developed in compliance with the requirements of the Higher Course of Technology in Agroecology of the Federal Institute of Sergipe (FIS), Campus São Cristóvão, having as partial requirement of evaluation of the disciplines of Management of Hydrographic Basins and Agroecological Management of Soil. It had as a locus the Jacaré Curitiba V Settlement, known as PA Nova Canadá, 5 km away from the city of Canindé de São Francisco / SE, being carried out in three phases and happened between the months of March and April of 2018, with the participation of 10 families and brings a reflection on the water conditions in which the farmers of the settlement are exposed.

Contexto

O assentamento é composto por 46 famílias que desenvolvem a produção em condições de cerqueiro e somente quatro famílias tem uma parte do lote com uma área irrigada. A renda das famílias vem da agricultura e da pecuária com cultivos durante o período de chuva. No período de estiagem com os cuidados dos animais para a produção de leite e outros produtos advindos da pecuária. Ainda nos períodos de estiagem algumas famílias também sobrevivem como diaristas no projeto Califórnia setor sete que é vizinho e dispõe da estrutura de irrigação. Com esta pesquisa foi possível alertar os agricultores para mapearem os pontos de água



existentes no assentamento e nas comunidades vizinhas, assim também refletirem sobre o desperdício de água e buscar fazer valer seus direitos em relação à distribuição dos recursos hídricos, tanto para o consumo humano como para o uso animal.

Esta pesquisa foi realizada no período em que a região vinha sofrendo uma grande estiagem e o município enfrentando uma grande dificuldade financeira.

Descrição da Experiência

O método utilizado para a realização desta coleta de dados na elaboração deste diagnóstico foi através de visitas in locos a cada pesquisando em sua propriedade, criando desta forma aproximação e confiança mútua entre pesquisador e pesquisados. Também foi utilizado o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) para coletar informações dos pontos de água localizados no assentamento. Dessa forma foi possível colher informações contidas nesta pesquisa. A experiência traz o relato do gestor dos recursos hídricos no município de Canindé do São Francisco e agricultores assentados no Jacaré Curitiba V, P.A. Nova Canadá.

A primeira fase se deu com entrevista ao gestor municipal de recursos hídricos, o Senhor Rildo Joaquim o qual é atualmente o secretário municipal de agricultura e está assumindo a pouco mais de três meses a secretaria, o mesmo nos recebeu no dia 15 de março de 2018.

Na segunda fase buscamos realizar visitas individuais nos lote dos assentados com o objetivo de convidar as famílias a participarem de uma reunião, onde trataríamos a respeito dos recursos hídricos existentes na comunidade.

A terceira fase aconteceu com a reunião e entrevista com as famílias. Nesta reunião foi possível diagnosticar as principais dificuldades que as famílias enfrentam para produzirem e viverem em seus lotes mesmo com a falta de recursos hídricos suficientes para a produção. O método utilizado foi o DRP que é “um conjunto de técnicas desenvolvidas por volta do início dos anos 80 por pesquisadores de área rural que em seguida, foi apropriado pelos pesquisadores de outras áreas” (VERDEJO 2006, pag. 12.).

Resultados

O gestor Municipal dos Recursos Hídricos, o Senhor Rildo Joaquim Carvalho da Silva na entrevista informou que a principal fonte de recursos hídricos vem do Rio São Francisco. Relatou também que a principal dificuldade na gestão dos recursos hídricos no município é a distribuição de caminhões pipas da defesa civil ou do exército para abastecer os reservatórios de água nos assentamentos e comunidades da zona rural.



O secretário ainda nos informou que os espaços que os cidadãos podem participar da gestão dos recursos hídricos no município são: em eventos, a exemplo dos planos de saneamento básico. Porém, mesmo com divulgação em rádios, carro de som, etc. não tem ampla participação da população. Foram idealizados projetos pelo apoio operacional de proteção ao Rio São Francisco e as nascentes através do Ministério Público. “Em Sergipe, contamos com vários parceiros, entre eles, a Promotoria Pública Municipal e do Departamento do Meio Ambiente do município e atualmente o projeto é financiado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF01)”, o secretário também relatou que “os passos necessários para avançar na gestão sustentável dos recursos hídricos no município será investir nas revitalizações do Rio São Francisco e tratamento de esgotos sanitários das cidades ribeirinhas”. Acrescentou ainda que os principais problemas enfrentados na sua gestão estão relacionados à falta de recursos financeiros para abastecer a população do município que tem como prioridade o consumo humano e animal.

Após realizarmos as visitas da segunda fase deste trabalho. Realizamos a terceira fase que foi a reunião que aconteceu no dia 20 de março na sede da Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Nova Canadá, (ATRANCA.). Com a pauta de discussão acerca dos recursos hídricos existentes na comunidade e diagnosticar como acontece à gestão destes recursos. Na reunião também foi apresentado o resultado de uma análise do solo a partir de uma coleta realizada no lote do assentado Claudomiro Lucena de Gois durante o tempo comunidade do III período do curso em questão; foi destacada a importância dos assentados participarem das atividades junto aos estudantes, pois assim eles obtêm os conhecimentos teóricos aplicados com a dinâmica da prática e também ajuda com os conhecimentos culturais que eles têm na vivência no campo com a agricultura, gerando assim, uma dinâmica de troca de conhecimentos. Na oportunidade, convidamos todos/as presentes para participarem da próxima prática, a qual acontecerá no local onde fizemos a coleta da amostra do solo e com o resultado científico do estado em que o mesmo se encontra que se dará no lote do agricultor onde foi realizada a prática.

Sobre o diagnóstico ambiental de recursos hídricos na comunidade foi destacado que: Quem abastece as cisternas é a água da chuva e a defesa civil junto à prefeitura do município, através de caminhões, porém no momento atual a prefeitura não está liberando este abastecimento. Com isso cada família paga entre R\$ 50.00 e R\$ 100.00 pelo abastecimento nas cisternas e outros reservatórios.

Na agrovila onde as famílias residem, existe uma rede de água que é liberada pela Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (COHIDRO). Essa rede de água vem do projeto Califórnia, o que não é suficiente para todas as necessidades e a água é utilizada apenas para a higiene pessoal, mesmo porque a mesma não dispõe de tratamento adequado para o consumo humano já que é distribuição apenas para a irrigação no referido projeto.



Existe um riacho que é um afluente do Rio São Francisco que nasce em um dos lotes e percorre três lotes, porém por ser um rio perene no momento está sem água. Segundo relatos dos agricultores a última vez que esteve cheio foi em 2005.

O esgoto no assentamento é doméstico e escorre pelo quintal, há construções de fossas e não há reúso da água. A disposição dos resíduos trazem impactos para qualidade do solo e na qualidade da água, pois poluem o meio ambiente.

Com a realização desta pesquisa observamos que a participação da comunidade durante a realização deste trabalho possibilitou assimilação do conteúdo sobre recursos hídricos, bem como, foi possível conhecer mais sobre a história do assentamento através dos relatos dos agricultores, por exemplo, como conquistaram alguns espaços onde se localizam as fontes de água e as dificuldades enfrentadas até hoje para desenvolver uma produção agroecológica numa região onde a estiagem predomina. Sendo assim, ficou claro a importância de discutir práticas econômicas para utilizar os recursos hídricos. Se implantadas irão ajudar a suprir a necessidade da escassez de água na comunidade, com isso aumentar e diversificar a produção.

Referências bibliográficas

VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático DRP/ por Miguel Exposito Verdejo, revisão e adequação de Décio Cotrim. e Ladjane Ramos. - Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010.